

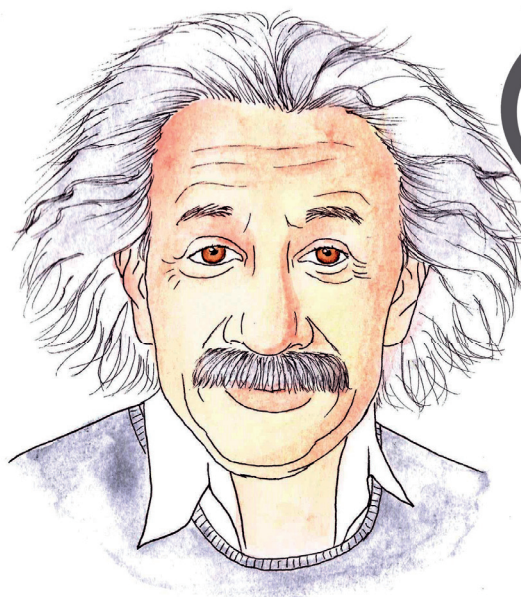
Investimento em ciência e tecnologia no Brasil: retorno certo

Nossa vida parece mais fácil com o uso de celular, forno de micro-ondas, exames de sangue, cosméticos e vacinas. Não paramos para pensar em como essas e outras tecnologias funcionam, nem na quantidade de pesquisas e cientistas nelas envolvidos para trazer esses produtos até nós. O fato é que, sem a ciência, não teríamos toda essa estrutura e facilidade para viver ou para resolver muitos problemas que surgem.

A ciência é feita por uma rede de muitas pessoas. Cientistas são homens e mulheres que escolheram se dedicar a estudar o mundo e suas questões, trazer soluções, criar inovações e comunicar à sociedade suas ideias e descobertas.

Isso se faz com dedicação e investimentos financeiros. Um país que pretende ser grande tem que dedicar parte de sua riqueza à pesquisa científica. O Brasil tem muitas e muitos cientistas brilhantes que querem contribuir com inteligência e dedicação para se construir uma nação próspera, que ofereça condições de vida dignas a todo e qualquer cidadão. Esses profissionais, que estão em sua maioria dentro das universidades públicas, dependem de investimento para conseguirem concretizar pesquisas e avanços científicos. Eles têm conseguido realizar muitos projetos, mas podem fazer mais e melhor com o incremento de novos recursos financeiros.

Nesta edição do Ciência para todos, trazemos alguns exemplos de pesquisas feitas na Universidade Federal de Minas Gerais e em outros laboratórios do mundo. Por meio dessas informações, você vai entender por que é importante que se continue a investir em Ciência e Tecnologia para nosso Brasil ser grande. Você vai compreender porque o investimento em ciência e tecnologia tem um retorno certo.



E você achando que eu era o único cientista com grandes idéias.

(Adlane Vilas-Boas, cientista e professora, coordenadora do Programa Ciência no Ar, Universidade Federal de Minas Gerais).